

AGENDA 2030: UMA PROPOSTA DE ADVOCACY JUNTO ÀS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE FLORIANÓPOLIS-SC

Sigrid Karin Weiss Dutra (UFSC) - sigrid.k.weiss@ufsc.br

Marli Dias de Souza Pinto (UFSC) - marli.dias@ufsc.br

Genilson Geraldo (UFSC) - genilsongeraldo.biblio@gmail.com

Resumo:

A Ciência da Informação sinaliza a necessidade de se pensar um novo paradigma social, e para este estudo, resgata-se uma aproximação com a Biblioteca universitária que sucintamente centra-se na organização e disponibilização do conhecimento numa perspectiva sistêmica. O propósito deste submetido ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação com tema central será os “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”. Objetiva-se com este relato propor ações de alinhamentos com o Internacional Advocacy Program (IAP) da IFLA na sensibilização e conscientização a nível regional e local da inclusão das bibliotecas nos Planos Nacionais de Desenvolvimento Sustentável em consonância com a Agenda 2030 da ONU, elegendo desenvolver um programa junto às bibliotecas das universidades públicas sediadas no município de Florianópolis-SC. Metodologicamente, utiliza-se Advocacy, como um instrumento que busca sensibilizar e conscientizar os bibliotecários e acadêmicos do curso de Biblioteconomia sobre as importantes causas a serem defendidas de inserção das bibliotecas universitárias no ODS. Por fim, para a Ação de Alinhamento do Desenvolvimento Sustentável em consonância com a Agenda 2030, a IFLA revela o interesse de que os profissionais possam agir localmente e organizar atividades de sensibilização sobre a Agenda 2030 em suas próprias instituições.

Palavras-chave: *Advocacy. Biblioteca Universitária. Agenda 2030. Desenvolvimento Sustentável.*

Eixo temático: *Eixo 8: Advocacy , Inovação e Empreendedorismo.*

**XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

Eixo Temático: 8 – Advocacy, Inovação e Empreendedorismo.

INTRODUÇÃO

1 Introdução

A Ciência da Informação sinaliza a necessidade de se pensar um novo paradigma social, e para este estudo, resgata-se uma aproximação com a Biblioteca.

Especialmente, nesta reflexão a biblioteca universitária é o foco do estudo, por que entendemos sua atuação, amplamente voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão em que o emprego do desenvolvimento sustentável, possibilitará empreender ações baseadas nos direitos humanos, mediante a inserção de competências, educação e inclusão, numa visão sistêmica dos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, de sua comunidade usuária e de seu entorno.

Numa reunião de chefes de Estado, de governo e de altos representantes reunidos na sede das Nações Unidas, em Nova York, de 25 a 27 de setembro de 2015, foi discutida a Agenda 2030, cujo objetivo busca firmar compromisso para o desenvolvimento sustentável global. Dessa forma, foi criada a Agenda, estruturada em 17 objetivos com um total de 179 metas que abrangem o desenvolvimento econômico, ambiental e social, sendo elaborada de forma coletiva para que todos os países que são membros da ONU se empenham ativamente em tornar o mundo melhor para o seu povo e para o planeta.

A International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) participou ativamente na criação da Agenda 2030 e de acordo com a referida federação, as bibliotecas são instituições-chave para alcançar os Objetivos, defendendo a inclusão do acesso à informação, a salvaguarda do patrimônio cultural e o acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Este estudo foi desenvolvido com o propósito de ser submetido ao Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), um evento importante de responsabilidade da Federação Brasileira das Associações de Bibliotecários (FEBAB) que será realizado em outubro de 2017, objetiva discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolares, públicas, comunitárias, universitárias e especializadas (CBBBD, 2017). Nessa edição do CBBBD o tema central será os “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”.

As bibliotecas universitárias de instituições federais de ensino são espaços geradores e disseminadores do conhecimento, que podem incluir a sustentabilidade numa visão sistêmica favorecendo, a continuidade das ações humanas e organizacionais.

Contemporaneamente, sabe-se que muitos são os desafios para a gestão das bibliotecas universitárias, que vão desde o estabelecimento de estratégias para minimizar fatores frágeis de toda ordem, até capacidade de adaptação às

turbulências que emergem com mudanças sociais, econômicas e tecnológicas, abrangendo mais amplamente os serviços e produtos, alinhados com as necessidades informacionais, em todos os contextos, e além de tudo isto pode ainda contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Inicialmente para desenvolver o presente estudo elaborou-se um questionário com as 17 metas para verificar como as bibliotecas universitárias podem promover a agenda 2030? O respectivo instrumento de coleta de dados foi enviado para os diretores de bibliotecas universitárias das 63 (sessenta e três) instituições federais de ensino superior brasileira, procedeu a dois momentos de envios e no reenvio dos questionários foram incluídas as bibliotecas privadas e, neste processo apenas um questionário retornou respondido.

Os pesquisadores entenderam que esta não devolução de dados dos questionários, apresentou-se como uma possibilidade de estudo, e que era mais importante divulgar a Agenda do que questionar. Neste cenário, verificou-se como alternativa o estudo do *Internacional Advocacy Program (IAP)* que busca dar subsídios, capacitação, promover e apoiar o papel das bibliotecas no desempenho, no planejamento e implementação da Agenda 2030 da ONU. Deste modo, por tudo que foi descrito até aqui, a questão da investigação busca saber: Como alinhar-se ao *Internacional Advocacy Program (IAP)* da IFLA na sensibilização e conscientização a nível regional da inclusão das bibliotecas nos Planos Nacionais de Desenvolvimento em consonância com a Agenda 2030 da ONU?

Tanto no cenário, seja organizacional ou informacional, tudo acontece em tempo real, para Weber (2011) a biblioteca como instituição informacional é organismo vivo dinâmico e crescente, é impelida a ser pensada em alicerces e nas diretrizes que norteiam a sustentabilidade.

Deste modo, o objetivo focal do estudo visa: propor ações de alinhamentos com o *Internacional Advocacy Program (IAP)* da IFLA na sensibilização e conscientização a nível regional e local da inclusão das bibliotecas nos Planos Nacionais de Desenvolvimento Sustentável em consonância com a Agenda 2030 da ONU, elegendo desenvolver um programa junto às bibliotecas das universidades públicas sediadas no município de Florianópolis-SC.

O desenvolvimento sustentável presume uma maneira de agir no momento presente pensando no futuro da sociedade, para tanto a conscientização é ponto chave deste processo, foi a partir deste entendimento que a (IFLA) entendeu que as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030 da ONU.

2 Método de pesquisa

Este estudo surgiu a partir de dois eventos distintos. Primeiramente o caminho metodológico utilizado caracterizou-se como exploratório, abordagem qualitativa e como participantes 63 gestores de Bibliotecas Universitárias Federais. Buscou-se pesquisar a compreensão dos Gestores das Bibliotecas das universidades públicas federais sobre a Agenda 2030. Como não se obteve respostas, mesmo com insistência no reenvio da pesquisa, os pesquisadores visualizaram a possibilidade de elaborar ações para disseminar localmente no cotidiano bibliotecário, a questão.

No segundo momento, procedeu-se uma pesquisa bibliográfica, que acreditou-se, ser relevante verificar o estado da arte sobre o tema em questão e, para tanto, procedeu-se a um levantamento a nível nacional com as palavras chaves sustentabilidade e biblioteca e, 08 artigos foram recuperados, sendo que apenas dois artigos estavam em consonância com propósito deste relato, os mesmos são respectivamente dos autores Silveira, C. Z., Juliani, J.P., Chagas, Ricardo, intitulado O papel das Bibliotecas Universitárias no desenvolvimento sustentável: uma análise dos serviços da Biblioteca Central da UFSC em da autora Weber, C. As Bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável.

Para finalizar a metodologia do presente relato, os pesquisadores utilizaram o Advocacy, entendendo como um instrumento que busca sensibilizar e conscientizar os bibliotecários e acadêmicos do curso de biblioteconomia sobre as importantes causas a serem defendidas de inserção das bibliotecas universitárias nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

3 Resultados e Discussões

Para dar prosseguimento ao estudo os pesquisadores utilizaram encaminhamentos que entendem como advocacy a luz do que postula Patri (2011, p. 143):

é o ato de advogar, exercido pelas organizações sem fins lucrativos, quando estas defendem seus próprios interesses, tentam influenciar algum aspecto da sociedade ou quando estes apelam para indivíduos para que mudem seus comportamentos

Buscamos, deste modo, dar subsídios, promoção e apoio às bibliotecas no desempenho, no planejamento e implementação de ações que contribuam com a Agenda 2030 da ONU.

Elaborou-se um Projeto que foi apresentado e está sendo desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCI/UFSC) intitulado Gestão de Unidades de Informação e Competências profissionais: uma aproximação necessária com a sustentabilidade, que resumidamente busca a sustentabilidade em unidades de informação, interfaces impostas pelos desafios de gestão destas Unidades no estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento de competências profissionais, sedimentada por uma cultura de pró-atividade, potencializando o desenvolvimento de serviços e produtos que até hoje carecem de discussão e de total inserção do profissional nestes cenários.

Em maio de 2017, submeteu-se um artigo a um Periódico da área da Ciência da Informação, cujo objetivo foi analisar as ações desenvolvidas pelas Bibliotecas Públicas Catarinenses em consonância com Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU e, como resultado deste estudo, verificou-se que ações para o desenvolvimento sustentável não estão contempladas nas bibliotecas estudadas e, que para que isto ocorra, tudo começa por um ambiente propício à aprendizagem, ao trabalho colaborativo, estabelecimento de parcerias entre governo, comunidade e instituições locais para cumprir minimamente os objetivos da Agenda 2030.

Por fim, para a Ação de Alinhamento do Desenvolvimento Sustentável em consonância com a Agenda 2030, a IFLA revela o interesse de que os

profissionais possam agir localmente e organizar atividades de sensibilização sobre a Agenda 2030 em suas próprias instituições. Com esta finalidade utilizamos o kit de ferramentas destinado aos bibliotecários envolvidos em atividades nacionais de advocacy, que se propõem a ajudar a (tradução nossa):

1. Entender el proceso de la Agenda 2030 y el trabajo de promoción y defensa de la IFLA.
 2. Entender la forma en la cual se implementará a nivel nacional la Agenda 2030.
 3. Organizar reuniones con los formuladores de políticas para demostrar las aportaciones que las bibliotecas y del acceso a la información hacen al desarrollo nacional y en cada ODS.
 4. Observar atentamente la Agenda 2030 y la implementación de los ODS.
 5. Hablar sobre los ODS con los usuarios de las bibliotecas
- (IFLA, 2016)

As ações de alinhamento com as Bibliotecas universitárias de Florianópolis SC se iniciam pela proposição de trabalhar localmente com os segmentos acadêmicos e profissionais das Universidades públicas do município que ofertam o curso de graduação em Biblioteconomia e pós-graduação em Ciência da Informação, por meio de palestras e workshops de sensibilização sobre a importância deste espaço como contribuição relevante para os ODS e conscientizar como forma de alavancar ações concretas dos 17 objetivos da Agenda 2030 da ONU.

3 Considerações finais

As bibliotecas universitárias precisam estar inseridas nas discussões acerca do desenvolvimento sustentável e, para isso, têm que ser percebidas como organismos ativos, dinâmicos e em mutação, necessitando estar engajadas nas diretrizes que norteiam as práticas sustentáveis e, conhecer o estado da arte mediante os levantamentos bibliográficos realizados contribuiu para ampliar os conhecimentos sobre a temática.

Pretendia-se, inicialmente, com as respostas ao questionário enviado, conhecer as estratégias desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias, que efetivamente contribuíssem com os objetivos e metas propostos pela Agenda 2030. Para os autores, porém, o não retorno por parte dos dirigentes das bibliotecas das universidades ao questionário evidenciou a necessidade de se promover ações de sensibilização e conscientização.

A partir do entendimento de que o assunto ainda não faz parte do contexto biblioteconômico e, para cumprir os objetivos propostos, neste estudo criou-se uma equipe composta por cinco bibliotecários inseridos na docência, na pesquisa, na profissão e acadêmico do curso de Biblioteconomia com o propósito de realizar uma proposta de sensibilização junto às bibliotecas das universidades públicas do município de Florianópolis-SC, valendo-se do ferramental proposto pela IFLA.

O Programa Internacional de Advocacia da IFLA (IAP) busca subsidiar as bibliotecas com a finalidade de promover e apoiar para desempenhar e implementar a Agenda 2030, as ações de advocacy propostas buscam defender

interesse e influenciar a mudança de comportamento do indivíduo dando visibilidade da importância da educação e da biblioteca para o desenvolvimento sustentável em todos os cenários.

São as bibliotecas universitárias o centro de ação para o usuário na instituição mantenedora na qual estão inseridas, e estas dependem da promoção ao acesso à informação e da interação dos pressupostos e práticas individuais na aquisição e no compartilhamento de conhecimentos para melhoria da qualidade de vida da sociedade e do planeta.

Referências

CBBB. Apresentação do 27º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 2017. Disponível em: <http://www.cbbd2017.com/apresentacao>.

Acesso em 06 jul. 2017

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS (IFLA).. Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-es.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

_____. **Toolkit: Libraries and National Development Plans.**(October 2015).

Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/10156>. Acesso em 26/06/2017.

_____. **Las bibliotecas, las actividades de defensa y promoción y la implementación de la agenda 2030.** 24 march 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/node/10345>. ACESSO EM; 19 de jun.2017

PATRI, E.C. Relações governamentais, Lobby e advocacy no contexto de public affairs. **orGAnICoM**. n. 14, 2011. Disponível em:

<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/viewFile/397/385>. Acesso em: 06 jul.2017.

SILVEIRA, C. Z., JULIANI, J.P., CHAGAS, Ricardo, intitulado O papel das Bibliotecas Universitárias no desenvolvimento sustentável: uma análise dos serviços da Biblioteca Central da UFSC In: **XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.**

Disponível em www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnbnbu/article/download/3250/2893.

Acesso em: 07 de jul.2017.

WEBER, C. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. Atos do Congresso Responsabilidade e Reciprocidade. Fundação Antônio Meneghetti & Faculdade Antônio Meneghetti – Recanto Maestro 2011. Disponível em:www.reciprocidade.org.br. Acesso em: 30 maio 2016